

Da utilidade da poesia

ELISA LUCINDA

Minha experiência como professora tem sido muito enriquecida com a utilização da poesia enquanto veículo da liberdade da alma humana. Em seu uso pedagógico, a poesia tem perfil interdisciplinar, concorre para a construção da subjetividade dos alunos, forma o caráter do futuro cidadão e promove a paz. A poesia é a forma de arte que melhor traduz a condição humana.

Como educadores, precisamos identificar as possibilidades de emprego criativo da poesia em nossas atividades pedagógicas e acrescentá-la no dia a dia, na rotina, estimulando o desenvolvimento pessoal, o encontro entre as pessoas e o compartilhamento de palavras, momentos e vida. Não se produz educação eficiente sem a leveza da palavra que acende o sorriso e desperta a alegria.

Temos que saber utilizar a poesia como um condutor de experiências existenciais para os alunos e as pessoas. Na medida em que nasce da criatividade humana, a poesia não está dissociada das outras formas de arte. Mais do isso, podemos mesclar a leitura de poesia com uma série de atividades lúdicas e cognitivas aptas a desenvolver a capacidade de inteligência prazerosa das diversas disciplinas escolares.

**O PROFESSOR
APRISIONADO NÃO
TEM VIDA, NÃO
ENSINA A VIVER**



A maior contribuição que a poesia pode oferecer é, sobretudo, dar expressão à liberdade do ser humano. Entretanto, constato que os professores se veem aprisionados pela grade curricular muito rígida e sem espaço para práticas criativas. O professor aprisionado não tem vida, não ensina a viver, e os alunos resultam inexpressivos. Não entendo essa forma de educação. A poesia, certamente, desempenha um papel fundamental de reavivar o ambiente educacional.

Elisa Lucinda é atriz, cantora e jornalista